

Análise comparativa "autoavaliação em relação ao uso de EPI's de um grupo de profissionais da saúde versus indicadores da saúde ocupacional".

E. J. F. Garcia ^{1*}; J.F. Cassa¹, A.P.L.Cavalcanti², A.M.O.COSTA², A.P.CARNEIRO²

¹Acadêmico de Fisioterapia UNIG-Universidade Iguazu Campus V; ²Docente do Curso de Fisioterapia UNIG-
*fisioeduardoferreira@gmail.com

As doenças infecciosas transmissíveis é um conjunto de doenças causada por microrganismos que são de um reservatório, em geral o corpo humano. Os colaboradores de saúde são responsáveis pelo diagnóstico e tratamento, assim, a revigorar essas infecções, como acidentes laborais, podendo precaver através do uso EPIs. Os profissionais de saúde possuem uma função importante no combate a essas doenças, seja observando os sinais, resultados de testes laboratoriais, sendo importante a utilização de meios de prevenção. O tema apresentado foi escolhido em razão do interesse de se estudar a importância do uso contínuo e correto dos EPIs no ambiente de saúde com alto teor de contaminação e acidentes físicos, com isso, avaliar os fatores primordiais sobre o desempenho do uso de EPIs em um grupo de profissionais de saúde. Este trabalho tem como objetivo avaliar os impactos causados à saúde física dos profissionais de saúde na área hospitalar com a utilização dos EPIs, associando a análise do desempenho dos indicadores inseridos na saúde ocupacional. Através dos dados fornecidos pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, constatou-se que em três anos analisados pelo índice de acidentes de trabalho, poucos foram os casos identificados. Sendo que em 2020, nenhum caso foi notificado pelo serviço, já em 2021 e 2022, foi notificado 1 caso em cada ano, respectivamente. Em consonância com o questionário aplicado aos fisioterapeutas do Hospital São José do Avai – Itaperuna-RJ, observamos que 97% reconhece os efeitos da boa prática no uso dos Equipamentos de Proteção Individual e têm ciência da sua responsabilidade em diminuir os riscos de contaminação. Verificou-se, também, que 94% dos profissionais reconhecem as normas regulamentadoras. Os treinamentos dos profissionais da saúde na prevenção de infecção associada ao acidente de trabalho, está no centro de todos os programas de saúde. O programa de prevenção de infecção hospitalar é uma forma definitiva de ações que tem como propósito minimizar o máximo possível à incidência de infecções hospitalares. Portanto, é possível concluir que 100% dos profissionais entrevistados relaram usar sempre os EPIs e ao passarem por treinamentos em uma periodicidade semanal, favoreceu o índice baixo e até mesmo o declínio de acidentes de trabalho deste grupo de profissionais.



Palavras-chave: Doenças infecciosas, EPIs, Acidente de trabalho.

Instituição de fomento: UNIG – Fisioterapia – Itaperuna-RJ